

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

(1) O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “O animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

(2) A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

(3) Por isso, quando alguém diz “fiquei muito satisfeito com você” ou “estou muito satisfeita com teu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é quando alguém diz: “Teu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música etc.) é bom; fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas”.

(4) Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

(5) Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim. Afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.

(6) Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, EMAGRECER etc.), ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo e nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição. Todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

(7) Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

(8) Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica. Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando... Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce ‘não pronta’, e vai se fazendo. Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada). O mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado, e não no presente.

(9) Demora um pouco para entender tudo isso. Aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Mário Sérgio Cortella. Disponível em: <http://www.contioutra.com/o-animal-satisfeito-dorme-texto-de-mario-sergio-cortella>. Acesso em: 30/09/17. Adaptado.

01. Um título adequado, que sintetiza a ideia global do Texto 1, é:

- A) A inesquecível experiência de um bom filme ou bom livro.
- B) As grandes lições literárias de Guimarães Rosa.
- C) Segredos para o não envelhecimento.
- D) Como alcançar o sonho de poder dizer: ‘estou terminado’.
- E) A satisfação nos paralisa; a insatisfação nos move.

02. No parágrafo conclusivo, o autor do Texto 1 argumenta a favor de invertermos a lógica de que uma pessoa “quanto mais vive, mais velha fica” (8º parágrafo). Segundo o autor, o equívoco dessa lógica está no fato de que:

- A) todos nós, seres humanos, corremos o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual.
- B) toda vez que nos sentimos plenamente confortáveis com a maneira como as coisas já estão, tendemos a perder substância e energia vital.
- C) as experiências que o ser humano vai vivendo fazem com que ele seja ‘novo’ a cada dia, que aprenda sempre algo que não sabia antes.
- D) nossa percepção do que é bom, seja uma festa, um jogo, um passeio ou uma cerimônia, está relacionada ao desejo de que se prolongue.
- E) somos seres que precisam ter alguma dose de ambição, que não deve ser confundida com ganância, que é o desejo de ter somente para si próprio.

03. No que se refere a elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações a seguir.

- I. No 1º parágrafo, para compreender a informação de que “o que o escritor tão bem percebeu é que...” o leitor deve inferir que “o escritor” faz referência a “Guimarães Rosa”, citado no início do texto.
- II. No exemplo inserido no 3º parágrafo – “Por isso, quando alguém diz ‘fiquei muito satisfeito com você’ –, o termo sublinhado, claramente, faz referência explícita ao leitor do texto.
- III. No seguinte trecho do 4º parágrafo: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela...”, a compreensão do segmento destacado é possibilitada pela relação que, na nossa cultura, fazemos entre “tela” e “filme”.
- IV. No 8º parágrafo, na afirmação de que “Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira.”, o leitor deve compreender que o termo sublinhado, apesar da ausência do artigo, corresponde à forma pronominal “a gente”.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

04. Sabemos que é nos textos que as palavras ganham sentido. No Texto 1, por exemplo, é correto afirmar que:

- A) no trecho: “Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas [...]” (1º parágrafo), “aparente obviedade” é o mesmo que “evidente oportunidade”.
- B) no trecho: “Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta.” (3º parágrafo), o segmento destacado equivale a “Desse jeito seria avassalador”.
- C) no trecho: “Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?” (4º parágrafo), o segmento destacado corresponde a “que seja efêmera?”.
- D) no trecho: “o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações.” (6º parágrafo), com o segmento final o autor quis dizer: “só (experimentará) coisas repetidas.”
- E) no trecho: “situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.” (7º parágrafo), o segmento destacado tem o mesmo valor semântico de “por serem abruptas”.

05. Em um texto, os sentidos são alcançados, também, por meio do emprego de diversos conectivos. Acerca desses sentidos, é CORRETO afirmar que, no Texto 1:

- A) o conectivo destacado no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letrados, desejando que não cesse?” (4º parágrafo) foi empregado para expressar uma causa.
- B) no trecho: “Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.” (5º parágrafo), o conectivo destacado introduz uma explicação, uma justificativa.
- C) com a expressão destacada no trecho: “ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.” (6º parágrafo), o autor insere um segmento de valor condicional.

- D) ao empregar a expressão “quanto mais... mais”, no trecho: “Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado;” (7º parágrafo), o autor consegue expressar o sentido de alternância.
- E) o segmento destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo) introduz uma consequência.

06. Em português, alguns verbos “apoiam” outros e, conjuntamente, eles expressam sentidos particulares. A esse respeito, analise as proposições abaixo.

- I. Com o verbo ‘dever’, no trecho: “não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo), o autor apresenta a ação de ‘esquecer’ como uma possibilidade.
- II. O verbo ‘ter’ expressa ‘obrigatoriedade’, no trecho: “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim.” (5º parágrafo).
- III. No trecho: “Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição.” (6º parágrafo), a ideia veiculada no segmento “ter nisso alguma dose de ambição” é dada como ‘necessária’.
- IV. No conjunto de formas verbais destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo), as formas verbais ‘ter’ expressam, ambas, ‘obrigatoriedade’ no tempo passado.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e II. B) I e III. C) II e III. D) II e IV. E) I, III e IV.

07. No que se refere aos processos sintáticos de concordância, regência e colocação, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Observe a concordância, no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letrados, desejando que não cesse?” (4º parágrafo). Se o sujeito destacado estivesse no plural, a concordância correta seria: “Bons filmes não são exatamente aqueles que, quando terminam, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letrados, desejando que não cessem?”.
- B) Na pergunta: “Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas?” (6º parágrafo), a concordância se faz com a forma pronominal ‘a gente’. Se optasse pelo pronome ‘nós’, a formulação “Por que nós já não nascemos pronto, sabendo todas as coisas?” obedeceria às normas de concordância verbal e nominal.
- C) A afirmação: “A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo) estaria em conformidade com as normas de regência verbal se fosse formulada da seguinte maneira: “A advertência é preciosa: não devemos nos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;”.
- D) O segmento destacado no trecho: “Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição” (8º parágrafo) tem posição fixa na oração, devendo ser colocado sempre após o sujeito.
- E) No trecho: “Gente não nasce pronta e vai se gastando;” (8º parágrafo), os segmentos conectados pelo “e” podem mudar de posição, sem que isso interfira na coerência global do período.

Texto 2

E vamos à luta

Eu acredito é na rapaziada
 Que segue em frente e segura o rojão
 Eu ponho fé é na fé da moçada
 Que não foge da fera e enfrenta o leão
 Eu vou à luta é com essa juventude
 Que não corre da raia a troco de nada
 Eu vou no bloco dessa mocidade
 Que não tá na saudade e constrói a manhã desejada [...]

Gonzaguinha. Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/gonzaguinha/259335>. Acesso em: 30/09/17. Excerto.

08. Do ponto de vista temático, é possível identificar pontos de contato entre os Textos 1 e 2. Assim, é CORRETO afirmar que, em ambos esses textos:

- A) encontramos uma crítica contundente à incapacidade que os jovens demonstram para lidar com as exigências dos estudos e do trabalho.
- B) há, implicitamente, a defesa da ideia de que o sucesso na vida é resultado de uma atitude de grande fé em Deus e devoção religiosa.

- C) se evidencia a intenção de argumentar a favor da ideia de que somente quando chegamos na velhice alcançamos a plenitude da vida.
- D) se faz uma avaliação positiva da atitude de não se acomodar, de assumir uma posição transformadora diante da vida.
- E) está explicitada uma visão pessimista da vida, que é retratada como um tempo em que “enfrentamos um leão”, com problemas e lutas.

09. Nós, falantes de uma língua, temos variadas maneiras de dizer o que queremos dizer, dependendo da situação comunicativa em que nos encontramos e de nossas intenções na interação. Considerando que os sentidos se fazem na situação interativa, é CORRETO afirmar que, no Texto 2:

- A) o termo ‘rapaziada’ (“Eu acredito é na rapaziada”) tem sentido pejorativo, e sua seleção indica que o autor pretendeu depreciar os jovens a quem se refere.
- B) a alusão ao termo ‘fé’ (“Eu ponho fé é na fé da moçada”) permite ao leitor compreender que o autor adota uma posição religiosa conservadora e bem definida.
- C) a referência a “luta” (“Eu vou à luta é com essa juventude”) indica que o autor quis incitar a violência urbana, considerando-a uma arma poderosa das novas gerações.
- D) a expressão ‘correr da raia’ (“Que não corre da raia a troco de nada”) foi empregada em sentido denotativo e significa literalmente ‘fugir da polícia’.
- E) o sentido da expressão ‘ir no bloco’ (“Eu vou no bloco dessa mocidade”) tem estreita relação com uma das manifestações mais típicas do carnaval: os blocos de rua.

TEXTO 3

É DIREITO DO IDOSO

No sistema de transporte coletivo interestadual observar-se-á a reserva de 2 vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 salários-mínimos;

Art. 40 do Estatuto do Idoso - Lei n.10.741/2003

fb.com/cnj.oficial

Disponível em: <http://www.jornaldototonho.com.br/page/241>. Acesso em: 30/09/17.

10. Com base no modo como o Texto 3 se organiza e no conteúdo que veicula, é CORRETO afirmar que ele está apoiado, prioritariamente, no discurso

- A) publicitário.
- B) jurídico.
- C) religioso.
- D) jornalístico.
- E) acadêmico.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico tem sido objeto de estudos para pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem (Veiga, 2002). O PPP se alicerça em princípios que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita. Sobre eles, analise os itens abaixo:

- I. Igualdade de condições para acesso e permanência dos estudantes na escola.
- II. Qualidade para todos, principalmente para aqueles que demonstrem mais potencial de desenvolvimento escolar.
- III. Gestão democrática, tendo em vista a socialização das reflexões, decisões e ações.
- IV. Autonomia, considerando os saberes e as experiências da comunidade escolar, em consonância com a legislação educacional vigente.
- V. Valorização do magistério, focando na formação continuada, nas condições de trabalho e em uma remuneração digna.

Estão **CORRETOS**, apenas,

- A) II, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, III, IV e V.

12. O trabalho educacional, por sua natureza, demanda um esforço compartilhado, realizado a partir da participação coletiva e integrada de todos os segmentos da unidade escolar (Lück, 2017). Com base na citação, é função social da escola

- A) reforçar a dependência e burocratização no interior da escola, na comunidade.
- B) fortalecer a visão tecnicista e burocrática dos órgãos colegiados existentes na escola.
- C) sustentar a concepção pragmática e organicista da sociedade para o bem de todos.
- D) favorecer o individualismo e a independência intelectual por meio de práticas democráticas.
- E) incentivar a participação de gestores, professores e alunos em assuntos educacionais de interesse da comunidade escolar e nos problemas da sociedade.

13. Libâneo (1995) divide as tendências pedagógicas em dois grupos: 1- “pedagogia liberal” e 2- “pedagogia progressista”. No grupo 1, estão as vertentes que concebem a educação como

- A) instrumento de prevenção e de correção de desvios de conduta dos indivíduos.
- B) socializadora da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação.
- C) responsável por preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, aprendendo a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade.
- D) uma forma de resistência contra o Estado, propondo mudanças econômicas e sociais significativas.
- E) instrumento de construção e sistematização de um saber que terá ressonância na vida dos alunos, no sentido de favorecer mudanças sociais.

14. A Escola Inclusiva é uma tendência internacional do final do século XX. O principal desafio dessa escola é

- A) desenvolver uma pedagogia centrada na criança, capaz de educar todos sem discriminação, respeitando suas diferenças.
- B) dar conta da diversidade das crianças, oferecendo respostas adequadas às suas características e necessidades, solicitando o apoio de instituições e especialistas somente quando a família o exigir.
- C) fortalecer uma sociedade democrática, justa e economicamente ativa.
- D) garantir às crianças com necessidades especiais uma convivência participativa com outras crianças que apresentam as mesmas necessidades especiais.
- E) desenvolver o princípio da integração em classes especiais, previsto na Declaração Universal.

15. Os níveis de ensino, conforme a Lei, 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, podem ser distinguidos em educação básica e educação superior. A educação básica abrange

- A) educação infantil e educação fundamental.
- B) graduação e pós-graduação *Lato Sensu*.
- C) ensino fundamental, ensino médio e graduação.
- D) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- E) graduação, extensão e especialização.

16. O uso das recentes Tecnologias da Informação e Comunicação tem exercido efeitos no sistema educacional. Assinale a alternativa que indica a aprendizagem, que tem se destacado nas iniciativas mediadas por computador, à medida que apresenta um diferencial em relação à proposta pedagógica e ao uso de instrumentos tecnológicos.

- A) Técnico
- B) Informatizada
- C) Colaborativa
- D) Organizacional
- E) Processual

17. A dimensão social das práticas pedagógicas, comprometida com a cidadania e com a formação de uma sociedade democrática, necessariamente

- A) considera a cronologia e as carências dos estudantes.
- B) fortalece práticas segregacionais que, ao longo da história, valorizaram as diferenças individuais.
- C) torna acessíveis, discriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento pessoal dos estudantes.
- D) promove o respeito, a valorização e o convívio com a diversidade, necessários ao convívio na vida social brasileira.
- E) privilegia práticas que se voltam para os cuidados físicos, partindo da concepção de que o aluno é carente, frágil, dependente e passivo.

18. Sobre a avaliação da aprendizagem numa perspectiva formativa, analise as afirmativas a seguir:

- I. É um procedimento que serve para mensurar o saber do aluno ao fim do processo de ensino.
- II. Faz parte do processo de ensino e de aprendizagem e permite ao professor intervir para o aluno aprender melhor.
- III. A escola deve utilizar provas elaboradas com questões de múltipla escolha para que o aluno seja bem avaliado.
- IV. O processo avaliativo ocorre simultâneo às situações de aprendizagem, permitindo novas intervenções pedagógicas.
- V. A avaliação da aprendizagem deve ter como referência as necessidades familiares dos alunos.

Estão **CORRETAS**, apenas,

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

19. O planejamento pedagógico é um instrumento, que auxilia o professor na estruturação da prática do ensino. Para que o planejamento escolar objetive a aprendizagem significativa dos conhecimentos, é necessário, segundo Zabala (1998), que se elaborem sequências didáticas que priorizem

- I. aulas expositivas e textos para leitura e interpretação exigida pelo professor.
- II. os conhecimentos prévios dos alunos e a realidade social.
- III. atividades que apresentem um desafio alcançável pelos estudantes, considerando as competências dos estudantes.

- IV. exercícios de fixação como um recurso para o alcance do aprendizado significativo.
V. conteúdos organizados e trabalhados de forma significativa e interdisciplinar.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III.
B) II, III e IV.
C) III, IV e V.
D) II, III e V.
E) I, III e V.

20. O currículo centrado na pedagogia de projetos tem alguns objetivos e critérios prioritários em termos da aprendizagem a serem alcançados pelos alunos, tais como:

- I. construir o seu próprio conhecimento, desenvolvendo investigação ampla sobre os temas estudados.
II. levantar problematizações de questões com e pelos alunos, consultando diversas mídias.
III. integrar os saberes adquiridos a atitudes participativas na escola e na comunidade.
IV. sistematizar os conhecimentos com base nas informações trazidas e compartilhadas entre alunos-alunos e alunos-professor.
V. partir da exposição do assunto pelo professor, seguida de exercícios de fixação e pesquisas na internet.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

- A) I, III e V.
B) I, II, III e IV.
C) II, III e IV.
D) III, IV e V.
E) II, III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O sorobã é um instrumento de cálculo utilizado para o ensino das operações matemáticas do aluno deficiente visual. Por meio do seu uso,

- I. o cálculo é rápido e não impede o raciocínio.
II. as operações são realizadas com a mesma velocidade do aluno vidente.
III. ocorre a integração do aluno deficiente visual com a classe regular.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Apenas I é verdadeira.
B) Apenas I e II são verdadeiras.
C) Apenas I e III são verdadeiras.
D) I, II e III são verdadeiras.
E) I, II e III são falsas.

22. É CORRETO afirmar que o sorobã para todos tem como objetivo

- A) facilitar o processo de aprendizagem das pessoas deficientes visuais.
B) incentivar sua utilização apenas como instrumento de cálculo.
C) não utilizar o sorobã como instrumento de estimulação psicomotora.
D) facilitar os processos de aprendizagem e de ensino do sorobã a todas as pessoas deficientes e não deficientes.
E) incentivar a valorização do sorobã, mas não em igualdade de importância com o sistema Braille.

23. Sobre os métodos e as técnicas da divisão com os termos representados no sorobã, analise as proposições a seguir:

- I. Registra-se o dividendo na 7ª classe do sorobã, observando a correspondência entre o valor relativo dos algarismos do número e os eixos.
- II. Deixa-se uma classe em branco e registra-se o divisor na classe seguinte, nos eixos correspondentes ao valor relativo dos algarismos do número.
- III. Inicia-se a operação, dividindo os algarismos das maiores ordens existentes no dividendo pelo divisor.
- IV. Registra-se o quociente na 1ª classe do sorobã, nos eixos correspondentes ao valor relativo dos números.
- V. Registra-se o resto na 6ª classe, no lugar do divisor.

Estão **CORRETAS** apenas

- A) I, II e V.
- B) I, II e IV.
- C) II, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II, III e IV.

24. O AEE (Atendimento Educacional na Área de Deficiência Visual) deve ser realizado a partir do estudo de caso, em que o professor elabora o plano no qual devem constar os recursos de acessibilidade a serem utilizados na área de atuação da escola e/ou comunidade, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia e independência.

Diante do exposto, é CORRETO afirmar que

- A) a ausência de acessibilidade arquitetônica e dos materiais didático-pedagógicos e o não reconhecimento das necessidades educacionais específicas e das potencialidades são os únicos obstáculos que podem dificultar o processo de aprendizagem dos alunos com deficiência visual.
- B) além do conhecimento dos recursos tecnológicos disponíveis, o professor do AEE deve saber utilizá-los e orientar os professores do ensino comum quanto ao uso desses recursos na sala de aula e fora dela.
- C) não é da competência dos educadores, gestores e demais profissionais da escola preparar o ambiente e criar condições para o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência visual.
- D) a dificuldade de identificação, a concepção de que a deficiência ocasiona dificuldade de aprendizagem não são considerados obstáculos no processo de aprendizagem dos alunos com deficiência visual.
- E) o AEE dos alunos com deficiência visual não necessita ser realizado em sala de recursos multifuncionais.

25. As crianças com cegueira devem contar com a mediação dos familiares para orientar suas atividades de exploração e de interação com o meio ambiente por meio do contato físico, da fala e de outras estratégias não visuais, uma vez que a ausência da visão compromete

- A) a capacidade de imitação à mobilidade.
- B) o sentido de localização e distância e orientação do corpo.
- C) a orientação do corpo no espaço e na distância.
- D) o sentido de localização e a mobilidade e orientação do corpo no espaço.
- E) a capacidade de imitação, a mobilidade, o sentido de localização e distância e orientação do corpo no espaço.

26. Em se tratando dos princípios básicos de informática para pessoas com deficiência visual obterem melhores resultados por meio dos aplicativos, pode-se lançar mão dos recursos de acessibilidade do ambiente Windows, via componentes, tais como

- A) Teclado e Vídeo.
- B) Mouse e Teclado.
- C) Teclado, Vídeo e Mouse.
- D) Vídeo e Mouse.
- E) Estilo de fonte e fundo de telas.

27. Sobre o Dosvox, assinale a alternativa CORRETA.

- A) É um programa com síntese de voz, que oferece programas próprios, como editor de texto, leitor de documentos, recurso para impressão e formatação de texto em tinta e Braille.
- B) É um sintetizador de voz que permite a interação com o computador por meio de voz, com opções para escolher o tipo de voz e fazer leitura de textos selecionados com comandos simples.
- C) Trata-se de leitor de telas livre e gratuito, de código aberto para os sistema operacional Windows. Pode ser rodado diretamente a partir de um pendrive ou CD.
- D) Permite a utilização do ambiente Windows e, em seus aplicativos, utilizar programas, editar documentos, ler páginas web. Possui idioma em português do Brasil.
- E) Permite operar no ambiente Windows e, em seus aplicativos, utilizar programas, editar documentos e ler páginas Web. Possui idioma em Português no Brasil.

28. Quanto ao Vocabulário de Termos e Expressões empregados no domínio do sistema Braille, é CORRETO afirmar que o Alfabeto Braille é

- A) a apresentação gráfica dos 64 símbolos do Sistema Braille, distribuídos em 7 linhas ou séries, organizados pela ordem dos pontos 1, 2 3 à direita e 4, 5 e 6 à esquerda.
- B) a apresentação gráfica dos 63 símbolos do Sistema Braille, distribuídos em 6 linhas ou séries, organizados pela ordem dos pontos 1, 2 e 3 à direita e 4, 5 e 6 à esquerda.
- C) a apresentação gráfica dos 64 símbolos do Sistema Braille, distribuídos em 7 linhas ou séries, organizados pela ordem dos pontos 1, 2 e 3 à esquerda e 4, 5 e 6 à direita.
- D) a apresentação gráfica dos 63 símbolos do Sistema Braille, distribuídos em 7 linhas ou séries, organizados pela ordem dos pontos 1, 2 e 3 à esquerda e 4, 5 e 6 à direita.
- E) a apresentação gráfica dos 63 símbolos do Sistema Braille, distribuídos em 7 linhas ou séries, pela ordem dos pontos 1, 2 e 3 à direita e 4, 5 e 6 à esquerda.

29. No que consiste ao vocabulário usual Braille, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Cella Braille é um espaço retangular onde se produz um símbolo Braille. A cela é composta por 8 pontos dispostos em duas colunas.
- B) Braillização é uma técnica de transcrição de uma forma gráfica usual.
- C) Cella vazia são celas em branco, usadas como espaço entre palavras.
- D) Grafia Braille consiste na descrição clara e objetiva das informações visuais que estão contidas nos diálogos.
- E) Audiodescrição é a representação específica de acordo com uma das áreas de conhecimento: matemática, música, uma determinada língua, etc.

30. A Comissão Brasileira do Braille, pelas razões históricas, linguísticas e legais, recomenda que a palavra Braille seja grafada com dois "l", segundo a forma original

- A) francesa.
- B) holandesa.
- C) inglesa.
- D) espanhola.
- E) portuguesa.

31. Assinale a alternativa abaixo que contém o texto referente ao artigo 3º, da Portaria 319, de 26 de fevereiro de 1999.

- A) Os membros da Comissão Brasileira de Braille deverão ser pessoas de notório saber e larga experiência no uso do Sistema Braille.
- B) A Comissão Brasileira do Braille será constituída de 8 membros.
- C) Elaborar e propor a política para uso, ensino e difusão do Sistema Braille em todas as suas modalidades de aplicação.
- D) Os trabalhos da Comissão serão considerados relevantes, e as funções exercidas por seus membros não serão remuneradas, sendo vedadas vantagens de qualquer natureza, exceto despesas eventuais de passagens e diárias.
- E) A SEEP assegurará o apoio técnico, administrativo e financeiro, indispensável ao funcionamento da comissão.

32. O anexo da Portaria nº 554, de 26 de abril de 2000, referente ao regulamento interno da Comissão Brasileira do Braille, está dividido em (6) seis capítulos, assim distribuídos:

- I. Da Natureza e da Competência
- II. Da Composição
- III. Do Funcionamento
- IV. Das Atribuições
- V. Do Apoio Administrativo e Financeiro
- VI. Das Disposições Gerais

Identifique, nas proposições abaixo, o(s) texto(s) referente(s) ao capítulo que trata da Natureza e da Competência.

- I. Avaliar permanente a simbologia Braille adotada no país, atentando para a necessidade de adaptá-la ou alterá-la face à evolução técnica e científica, procurando compatibilizar essa simbologia, sempre que for possível, com as adotadas nos países de língua portuguesa e espanhola.
- II. Benjamin Constant (IBC), da União Brasileira de Cegos (UBC) e da Fundação Dorina Nowil para Cegos (FSNC), constitui a Comissão Técnico-Científica de Trabalho da Comissão Brasileira do Braille.
- III. As reuniões da Comissão Brasileira do Braille realizar-se-ão nas dependências da SEESP/MEC, em Brasília ou em outras localidades, quando houver conveniência administrativa e/ou financeira e serão presididas pelo representante da SEESP.
- IV. A cada reunião, os membros da Comissão elegerão um relator, para registrar e divulgar os resultados das reuniões, com a colaboração do SEESP, segundo o previsto no art. 4º, da Portaria nº 319, de 26 de fevereiro de 1999.
- V. Propor critérios e fixar estratégias para a implantação de novas simbologias Braille, que alterem ou substituam os códigos em uso no Brasil, prevendo a realização de avaliações sistemáticas, com vistas a modificações de procedimentos, sempre que necessário.

Está(ão) **CORRETO(S)** apenas

- A) I, II e III. B) II, IV e V. C) I e V. D) IV e V. E) V.

33. O Formulário Ortográfico da Língua Portuguesa estabelece, em suas Instruções para Organização do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, que os derivados portugueses de nomes próprios estrangeiros devem ser escritos de acordo com as normas primitivas, sendo aprovado em unanimidade pela Academia Brasileira de Letras na sessão de

- A) 09 de agosto de 1943. D) 18 de agosto de 1948.
 B) 12 de agosto de 1943. E) 27 de agosto de 1950.
 C) 20 de agosto de 1947.

34. Sobre a história, o uso e a prática do Sistema Braille e do Código Unificado para Língua Portuguesa, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Sistema Braille foi inventado pelo francês Louis Braille no ano de 1825.
- II. Criado, desenvolvido e experimentado no Institut National des Jeunes Aveugles de Paris, o Braille recebeu, inicialmente, a denominação de "Procédé de Louis Braille".
- III. Expandiu-se pela Europa, América Latina, Estados Unidos, Ásia e África, a partir dos anos 50 do século XIX.
- IV. O Braille foi trazido para o Brasil por José Álvares de Azevedo.
- V. Além do Brasil, Portugal e os demais países de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs) mantiveram historicamente a grafia Braille.

Estão **CORRETAS**

- A) I, II e III, apenas.
 B) III, IV e V, apenas.
 C) II, III e V, apenas.
 D) I, II, IV e V, apenas.
 E) I, II, III, IV e V.

35. Sobre o histórico do Sistema Braille, analise as afirmativas abaixo:

- I. O Sistema Braille foi empregado oficialmente, no Brasil, a partir do ano de 1950, com a instalação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.
- II. O sistema mais antigo de que se tem registro é o baseado no Sistema de Letra Latina. Consistia num complicado sistema de relevo no qual se misturavam retas e curvas.
- III. Na França, Valentin Hauy, pioneiro da primeira escola para cegos, denominada Instituto Real de Jovens Cegos, adaptou caracteres, usando o autorrelevo em tamanho grande, o que permitia aos cegos realizar a leitura de textos.
- IV. Há registros de que países europeus se preocupavam em conseguir uma forma de comunicação para cegos, mas sem sucesso.
- V. O professor Gildo Soares foi o autor do livro Sorobã para Todos – Edição – 1999.

Estão **CORRETAS**

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e V, apenas.
- E) IV e V, apenas.

36. O Braille é um sistema de leitura tátil e escrita para pessoa cega, que consta da combinação de seis pontos em relevo, dispostos em duas colunas de três pontos. O espaço ocupado pelos seis pontos forma o que se convencionou chamar “cela Braille”. Para facilitar a sua identificação, os pontos são assim numerados:

Do alto para baixo, coluna da esquerda: pontos 1, 2, e 3
Do alto para baixo, coluna da direita: pontos 4, 5 e 6

Fundamentando-se no enunciado acima, o sinal de letra maiúscula é representado pelos pontos

- A) 5 e 6.
- B) 4 e 6, 4 e 6.
- C) 4 e 6
- D) 1 e 4.
- E) 3 e 4.

37. Assinale a alternativa que indica o sinal de expoente ou índice superior que se refere aos pontos:

- A) 1 e 6.
- B) 3 e 6.
- C) 2 e 5.
- D) 2 e 6.
- E) 1 e 4.

38. Para a escrita dos números em Braille, antecede-se à letra os pontos

- A) 2, 4, 5 e 6.
- B) 3, 4, 5 e 6.
- C) 4, 5 e 6.
- D) 2, 5 e 6
- E) 3, 4 e 6.

39. Analise, nos itens abaixo, os sinais usados com números e coloque V nos Verdadeiros e F nos Falsos.

- | |
|---|
| () Vírgula decimal, ponto 2. |
| () Separador de classes, ponto 3. |
| () Cifrão, pontos 5 e 6. |
| () Por cento, pontos 1, 2 e 3 - 2, 4 e 5. |
| () Parágrafo jurídico, pontos 2, 3 e 4 – 2, 3 e 4. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) V – F – V – F – V
- B) F – V – F – V – F
- C) V – V – V – V – V
- D) F – F – V – V – F
- E) F – F – V – F – F

40. Os sinais de **itálico**, **negrito** ou **sublinhado** é o sinal correspondente ao Braille itálico, que se antepõe e se pospõe imediatamente ao texto, ao fragmento de texto, à palavra ou ao elemento de palavra, representados pelos pontos

- A) 2, 5 – 2,5.
- B) 5 e 6.
- C) 1 e 3.
- D) 3 e 4.
- E) 4 e 5.

EXECUÇÃO

